

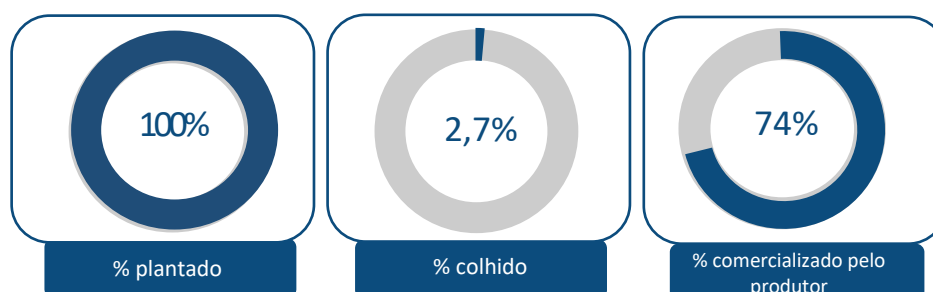
Brasília/DF, 15 de junho de 2022.

## Relatório de Safra

*Principais indicadores do algodão brasileiro*

### 1. Algodão/Brasil | Safra 2021/22

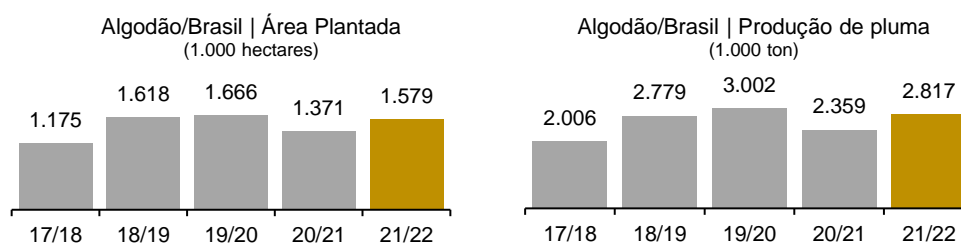
A colheita está próxima nas principais regiões produtoras de algodão brasileiras. Até o dia 09 de junho de 2022, 2,7% da área total já havia sido colhida, segundo levantamento da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). O estágio fenológico de maturação, com a abertura dos capulhos, começa a ser a realidade na maior parte das lavouras no início de junho.



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 09 de junho de 2022.

A produção de algodão, na safra 2021/2022, é estimada em 2,82 milhões de toneladas, crescimento de 19,5% em relação ao ciclo anterior. A última atualização foi apresentada pela Abrapa e pelas associações estaduais em março/2022, durante a 66ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (CSAD/Mapa), e será revisada no dia 24 de julho.

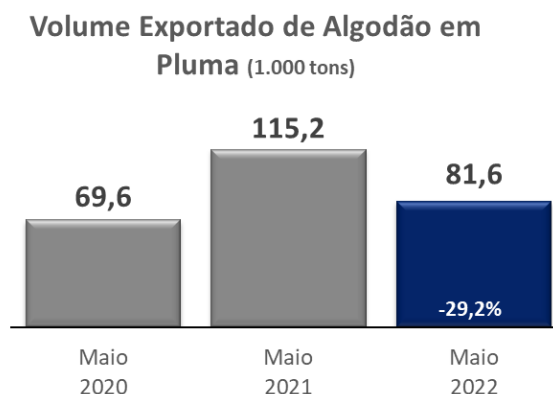
O aumento da produção é resultado da recuperação de 15,2% na área plantada, que chegou a 1,58 milhão de hectares, e da alta produtividade. De acordo com o terceiro levantamento da safra 2021/2022, realizado em março, a previsão de produtividade é de 1.785 Kg/ha - a segunda maior da história -, 3,8% acima do obtido no ciclo anterior. O recorde ocorreu na temporada 2019/2020, quando as lavouras brasileiras atingiram a média de 1.802 kg/ha.



Fonte: Conab Projeção 21/22: Abrapa

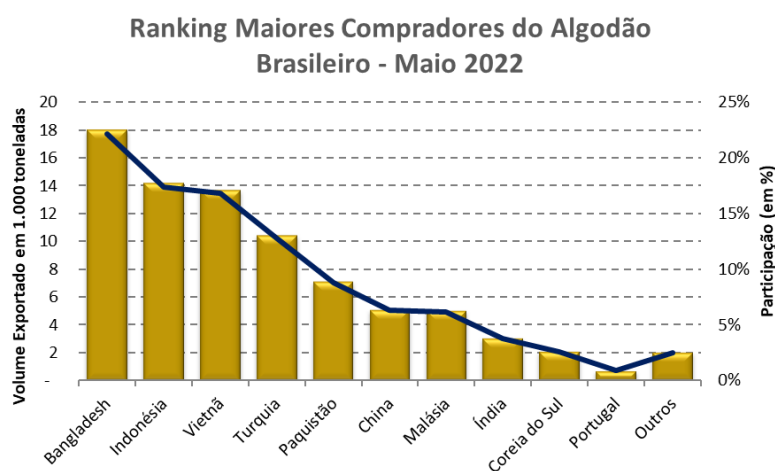
## 2. Exportação do algodão brasileiro em maio de 2022

O Brasil exportou **81,6 mil toneladas** em maio de 2022, totalizando uma receita de **US\$ 189,4 milhões**. O volume foi 29,2% inferior ao registrado no mesmo mês de 2021, e a receita 5,7% menor em dólares recebidos do mercado externo.



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2022

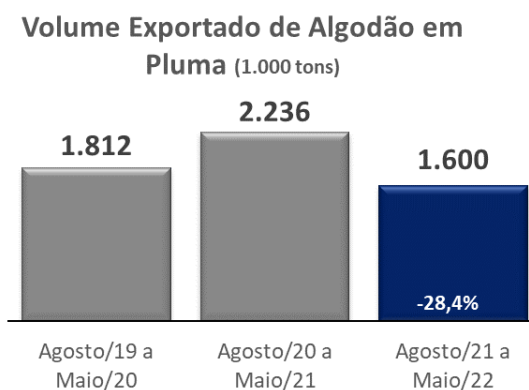
No mês de maio de 2022, **os maiores importadores do algodão brasileiro foram Bangladesh, Indonésia e Vietnã**, somando 45,9 mil toneladas para os três destinos – o equivalente a 56% das exportações totais. Em comparação com maio de 2021, as maiores quedas de importação foram registradas pela China (-18,6 mil toneladas), Turquia (-15,1 mil toneladas) e Vietnã (-10 mil toneladas). Por outro lado, doze países ampliaram as compras do Brasil, com destaque para Bangladesh (+7,7 mil toneladas), Paquistão (+2,8 mil toneladas) e Índia (+2,5 mil toneladas).



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2022.

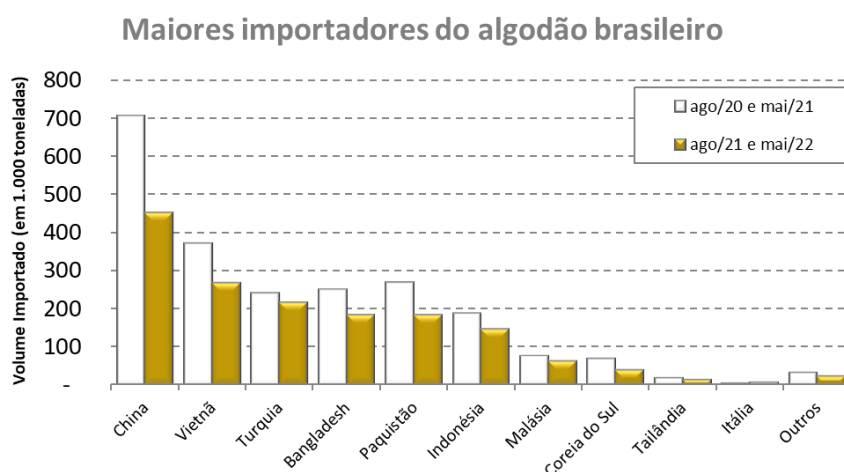
### 3. Exportação acumulada no ano safra (ago/2021 a maio/2022)

**O Brasil exportou 1.600 mil toneladas** no acumulado de agosto a maio de 2022, totalizando uma receita de **US\$ 3,01 bilhões**. **O volume embarcado é 28,4% inferior** ao registrado no mesmo período de 20/21.



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2022

No acumulado de agosto de 2021 a maio de 2022, **a China segue como o principal destino das exportações brasileiras** (449 mil toneladas) e representa 28% das exportações acumuladas. Os destinos China, Vietnã e Paquistão representam 70% da queda acumulada das exportações, até o momento. Apesar do menor volume total exportado, 12 países aumentaram as importações brasileiras, com destaque para **Itália** (+1,89 mil toneladas) e **Filipinas** (+1,78 mil toneladas) e **Portugal** (+0,5 mil toneladas).



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2022.

- **O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de US\$ 2,81 bilhões, no acumulado de agosto de 2021 a maio de 2022**, valor 14% inferior ao mesmo período, na temporada 2020/2021. O preço médio da pluma embarcada foi 20,8% maior no acumulado, mas o menor volume exportado reduziu as receitas totais brasileiras.

	2019/20 (US\$) (ago/19 a abr/20)	2020/21 (US\$) (ago/20 a abr/21)	2021/22 (US\$) (ago/21 a abr/22)
<b>Exportação</b>	2.879.043.367	3.489.735.207	3.016.338.866
<b>Importação</b>	1.820.771	5.069.828	22.405.022
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>2.877.222.596</b>	<b>3.484.665.379</b>	<b>2.993.933.844</b>

Fonte: ComexStat – ME, junho de 2022.  
 Unidade: dólares

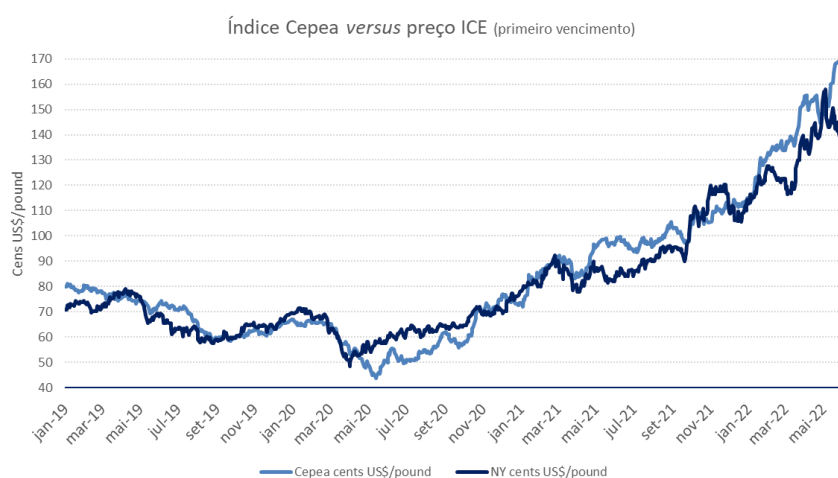
- O volume de importação soma **9,4 mil toneladas** no acumulado parcial de agosto de 2021 a maio de 2022. Apesar do aumento em relação à safra passada, o montante representa apenas 1% do consumo doméstico total. A balança comercial em volume do algodão brasileiro também segue positiva em 21/22, **somando 1,59 milhão de toneladas de superávit**.

	2019/20 (tons) (ago/19 a abr/20)	2020/21 (tons) (ago/20 a abr/19)	2021/22 (tons) (ago/21 a abr/22)
<b>Exportação</b>	1.811.642	2.236.039	1.600.253
<b>Importação</b>	787	2.204	9.421
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>1.810.855</b>	<b>2.233.835</b>	<b>1.590.831</b>

Fonte: ComexStat – ME, junho de 2022.  
 Unidade: toneladas

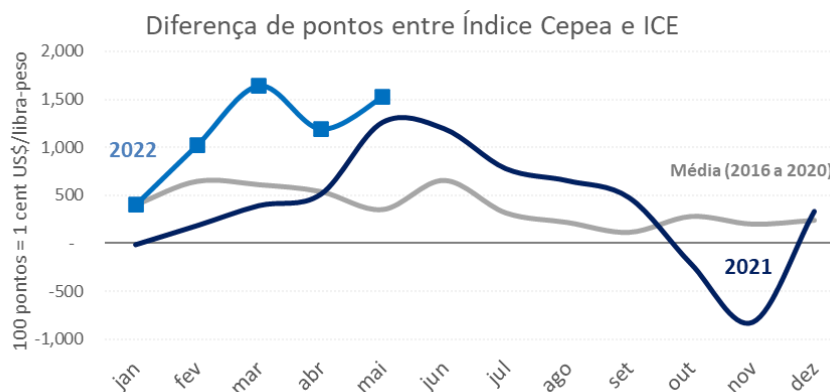
#### 4. Preços do algodão

Em maio de 2022, o indicador Cepea/Esalq acumulou alta de 14,8%, e encerrou o mês cotado na casa de 170 cents de dólar/ libra-peso. Em NY, o mês de maio foi caracterizado pela alta volatilidade das cotações e fechamento do mês em queda. O contrato com vencimento em julho de 2022 era negociado a 136,0 cents de dólar/ libra-peso, no final de maio, (-9,6%) e o vencimento de dezembro de 2022, referência para a safra que começa a ser colhida no Brasil, seguiu a tendência de queda internacional, e fechou o mês negociado a 120 cents de dólar/libra-peso (-4,8%).



Fonte: Cepea e ICE Futures, junho de 2022.

- Com a diferença de movimento das cotações nacionais e internacionais, o spread entre o indicador Cepea e os preços em NY (ICE) voltou a subir em maio de 2022. Na média do mês, o spread ficou em 1.526 pontos e levemente superior ao spread registrado em 2021 para o mês de maio. No início de junho, apesar das quedas registradas no indicador CEPEA a diferença entre os dois índices de preços permanece acima da média histórica.



Fonte: Cepea e ICE Futures, junho de 2022.

## 5. Cenário internacional do algodão

De acordo com o balanço de oferta e demanda da temporada 2022/2023 e publicado no relatório do ICAC em 01 de junho de 2022, as **perspectivas** são:

- **Consumo global é projetado em 26,09 milhões de toneladas**, queda de 0,25% com relação à safra atual. Após dois anos de consumo maior que a produção, este será o primeiro ano pós-pandemia em que a demanda volta a se equalizar com a oferta.
- **Produção global estimada em 26,13 milhões de toneladas**, alta de 0,9% em relação a 2021/2022. A alta é sustentada pela projeção de crescimento de 25% na produção do Paquistão, 3% na Austrália e 2% no Oeste da África. Nos maiores produtores, Índia e China, a oferta é mantida igual à safra 20/21; EUA e Brasil em queda.

Indicador	2020/21	2021/22	2022/23
Estoque Inicial	22,12	20,61	20,34
Produção Mundial	<b>24,38</b>	<b>25,89</b>	<b>26,13</b>
Oferta	46,50	46,50	46,47
Consumo	<b>25,66</b>	<b>26,16</b>	<b>26,09</b>
Exportação	10,62	10,09	10,04
Estoque Final	<b>20,61</b>	<b>20,34</b>	<b>20,38</b>

Fonte: ICAC, junho de 2022.

\*Dados em milhões de toneladas

Os estoques mundiais de algodão são estimados pelo ICAC **em 20,38 milhões de toneladas para 2022/2023**, levemente superior ao final da safra passada.



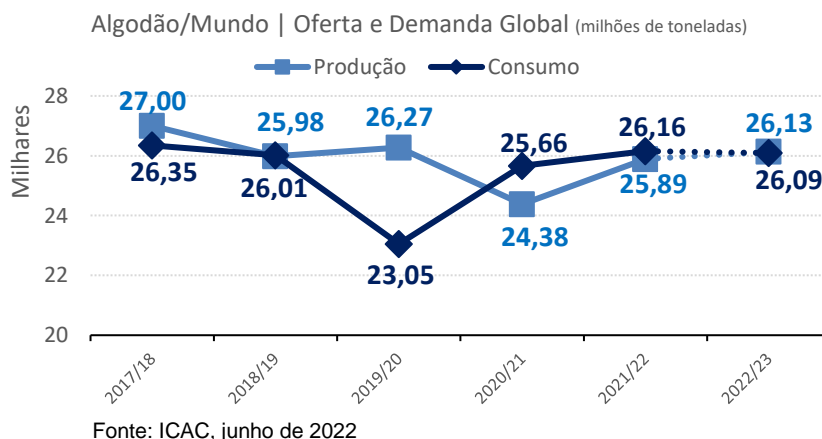
## Safra 2022/2023 - ICAC

A safra 2022/23 começa oficialmente em 01 de agosto. Em junho de 2022, o ICAC divulgou as primeiras estimativas detalhadas para a nova safra. Muito ainda pode mudar, especialmente do lado da oferta, sendo que a maior parte das lavouras do hemisfério norte já foi semeada e agora está em desenvolvimento vegetativo neste momento, susceptíveis aos efeitos do clima.

A área plantada global com algodão é estimada em 32,78 milhões de hectares, queda de 1%. As reduções são previstas nos EUA (-11%), na Austrália (-5%) e no Brasil (-1%). O elevado preço dos fertilizantes, dos combustíveis e a competitividade de outras commodities influenciam, sem dúvida, as decisões de plantio dos produtores mesmo com preços de algodão elevados. A seca extrema atual no oeste do Texas é apontada como uma grande preocupação, podendo resultar em altas taxas de abandono de área e na redução da estimativa de produção norte-americana.

A previsão é de que a produção some 26,13 milhões de toneladas. O volume é 0,93% superior ao do ciclo 2021/22 devido à recuperação de produtividades. O Paquistão é o destaque no aumento de produção, com projeção de 1,6 milhão de toneladas (crescimento de 25%). Há fortes incentivos e discussões domésticas para reduzir a dependência de importações. Atualmente, o consumo no mercado paquistanês supera em três vezes a produção doméstica no país.

O consumo global de algodão é projetado em 26,09 milhões de toneladas, queda de 0,25%. A demanda manteve-se forte durante a safra 21/22, recuperando-se do cenário pós-pandêmico. Entretanto, há sinais de que os consumidores podem estar diminuindo o apetite nas compras. O *European Central Banks' Consumer Expectations Survey* e o *United States Consumer Confidence Survey* apontam para uma redução da confiança do consumidor com o encarecimento dos alimentos e dos preços de combustíveis. Além disso, os lucros trimestrais de vários grandes varejistas americanos estão significativamente abaixo das expectativas, enquanto os pontos de venda com baixo custo (geralmente de fibras sintéticas) registraram melhores lucros.



## 6. Principais indicadores

- O Ranking de maiores produtores mundiais mantém o Brasil na quarta colocação para a temporada atual - 2022/23 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Área 2022/23 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2022/23 (mil toneladas)
1º	Índia	12.700	5.370 (+0%)
2º	China	3.034	5.740 (0,1%)
3º	EUA	3.699	3.592 (-5,7%)
4º	Brasil	1.584	2.796 (-0,7%)
5º	Paquistão	2.128	1.576 (+25%)
6º	Australia	623	1.197 (+3%)

Fonte: ICAC – junho/2022

O Ranking de maiores exportadores mundiais mantém o Brasil na segunda colocação para a temporada atual - 2022/23 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2022/23 (mil toneladas)
1º	EUA	3.138
2º	Brasil	1.964
3º	Zona Africana CFA	1.390
4º	Austrália	1.174
5º	Índia	619

Fonte: ICAC – junho/2022 \*Zona Africana CFA é um bloco econômico de 14 países africanos que exportam algodão em conjunto.